

O HOSPITAL

ANOTAÇÕES PARA O ORIENTADOR

RESUMO

O Sr. Cardoso é o marido de uma paciente que sofre de câncer em estágio terminal. Ele gasta a maioria do seu tempo com sua mulher no quarto de hospital dela. A noite passada, a Sra. Cardoso foi transferida para uma unidade de tratamento intensivo, na qual as famílias só podem fazer visitas de quinze a trinta minutos a cada duas horas. Na última noite, devido a ansiedade da paciente com relação a ser colocada em uma câmara de ventilação, a equipe de enfermagem abriu uma exceção às regras e permitiu que o Sr. Cardoso permanecesse a seu lado a maior parte da noite.

Hoje, a reclamação do Sr. Cardoso é de que a equipe está pedindo que ele faça visitas apenas nos horários agendados. Ele sente que encontrou uma enfermeira inflexível que obriga o cumprimento das normas, sem se preocupar com as necessidades dos pacientes ou das famílias.

A equipe de enfermagem não acredita que a morte da Sra. Cardoso seja iminente. A equipe alega que a contínua presença do Sr. Cardoso está interferindo na sua capacidade de dispensar um melhor cuidado à Sra. Cardoso.

TEMPO REQUERIDO

30 mins – tempo de preparação preferencialmente fora da classe

45-75 min – mediação

45min – 2hrs –relatório

MATERIAL:

Instruções Confidenciais para cada parte

TAMANHO DO GRUPO : Seis pessoas (2 partes, 2 mediadores e 2 observadores)

PROCEDIMENTO:

1) Proceder à distribuição de papéis e pedir aos participantes que preparem-se individualmente para a mediação. Os dois mediadores não recebem instruções específicas nem informações confidenciais. Os observadores devem ser orientados a abrir o Manual de Mediação Judicial no formulário de observação.

2) Dividir os participantes em pares para proceder à mediação estabelecendo o prazo de uma hora. Os participantes devem ser estimulados a proceder com uma declaração de abertura, reunião de informações, resumo e, em seguida, iniciar a fase de resolução de questões. Os participantes devem ser estimulados a criar um ambiente propício para a resolução de questões (foco em qualidade social). Se um determinado grupo não tiver chegado a um acordo após 1 hora de mediação deve-se interromper o exercício para que possam conversar com os observadores. Recomenda-se que o instrutor minimize o fato de não terem chegado a um acordo – o importante é o foco em qualidade social.

3) Relatório e *debriefing*.

ANÁLISE E RELATÓRIO:

Ao iniciar a sessão de relatório, peça aos participantes para responderem às questões seguintes:

- **O que acharam da declaração de abertura?**

- Houve interrupções pelos mediadores durante a fase de reunião de informações?
- O resumo foi recontextualizador? Como ocorreu?
- Como foi iniciada a fase de solução de questões
- Como foi feita a separação de pessoas dos problemas? Foram abordados os interesses reais? Quais são os interesses reais das partes? Foram debatidos critérios objetivos?

1) Objetivos

a) Quais os objetivos desta mediação?

O principal ponto pedagógico desta mediação consiste em debater validação de sentimentos e estimular o debate sobre interesses reais.

O HOSPITAL

Instruções Gerais

O Sr. Cardoso é o marido de uma paciente que sofre de câncer em estágio terminal. Ele gasta a maioria do seu tempo com sua mulher no quarto de hospital dela. A noite passada, a Sra. Cardoso foi transferida para uma unidade de tratamento intensivo, na qual as famílias só podem fazer visitas de quinze a trinta minutos a cada duas horas. Na última noite, devido a ansiedade da paciente com relação a ser colocada em uma câmara de ventilação, a equipe de enfermagem abriu uma exceção às regras e permitiu que o Sr. Cardoso permanecesse a seu lado a maior parte da noite.

Hoje, a reclamação do Sr. Cardoso é de que a equipe está pedindo que ele faça visitas apenas nos horários agendados. Ele sente que encontrou uma enfermeira inflexível que obriga o cumprimento das normas, sem se preocupar com as necessidades dos pacientes ou das famílias.

A equipe de enfermagem não acredita que a morte da Sra. Cardoso seja iminente. A equipe alega que a contínua presença do Sr. Cardoso está interferindo na sua capacidade de dispensar um melhor cuidado à Sra. Cardoso.

Instruções Confidenciais para o Sr. Cardoso

Uma das coisas mais irritantes para você tem sido a maneira com a qual a equipe de enfermagem o aborda. Você já escutou comentários como: "Eu sei o quanto isto deve estar sendo difícil para o senhor, mas o senhor está interferindo na nossa capacidade de ajudar a sua esposa". Nessa manhã, a enfermeira chefe teve uma conversa com um guarda que passava, conversa

que você acredita ter sido arranjada de modo que você pudesse ouvir. Apesar de você não ter conseguido escutar o que eles disseram, a enfermeira chefe apontou para o quarto de sua mulher.

Você prometeu a Sra. Cardoso, quando ela ficou doente, que você estaria com ela sempre que ela precisasse, e você está certo de que ela precisa de você neste momento. Você apenas quer sentar em silêncio ao seu lado, pois, assim, você não sentirá como se estivesse quebrando a promessa que fez a ela.

O HOSPITAL

Instruções Gerais

O Sr. Cardoso é o marido de uma paciente que sofre de câncer em estágio terminal. Ele gasta a maioria do seu tempo com sua mulher no quarto de hospital dela. A noite passada, a Sra. Cardoso foi transferida para uma unidade de tratamento intensivo, na qual as famílias só podem fazer visitas de quinze a trinta minutos a cada duas horas. Na última noite, devido a ansiedade da paciente com relação a ser colocada em uma câmara de ventilação, a equipe de enfermagem abriu uma exceção às regras e permitiu que o Sr. Cardoso permanecesse a seu lado a maior parte da noite.

Hoje, a reclamação do Sr. Cardoso é de que a equipe está pedindo que ele faça visitas apenas nos horários agendados. Ele sente que encontrou uma enfermeira inflexível que obriga o cumprimento das normas, sem se preocupar com as necessidades dos pacientes ou das famílias.

A equipe de enfermagem não acredita que a morte da Sra. Cardoso seja iminente. A equipe alega que a contínua presença do Sr. Cardoso está interferindo na sua capacidade de dispensar um melhor cuidado à Sra. Cardoso.

Instruções Confidenciais para a Equipe de Enfermagem

O nível de sua frustração com o comportamento do Sr. Cardoso tem aumentado. Ele vem se tornando cada vez mais relutante na discussão das regras de visita – neste ponto, ele mal responde quando a questão é levantada, e encara qualquer enfermeira que o aborda. Há dois dias atrás, ele estava reconhecendo a importância de não interferir no trabalho da

equipe de enfermagem. Ele também se recusa a aceitar a avaliação das enfermeiras com relação à condição da Sra. Cardoso – a de que sua morte não é iminente. Familiares de outros pacientes na unidade estão notando que o Sr. Cardoso tem recebido privilégios especiais e eles estão começando a reclamar.